

Pauta	<ul style="list-style-type: none">❖ Informes do Presidente;❖ Informes dos Conselheiros de Saúde;❖ Informes da Secretaria Municipal de Saúde;❖ Apresentação da Organização Social – Instituto Lagos (ILagos) atualmente com operação de gestão e cooperação técnica na Rede Municipal de Atenção Básica e Média Complexidade.
Presentes	Presidente do COMUS – Senhor Lucas Antonio de Campos Fernandes; Maria Eliane Pereira de Moraes – Secretária Municipal de Saúde; Frei Bartolomeu; Ana Caroline Sbrana; Adriana Ribeiro; Adriana da Silva Ribeiro; Djenane Ribeiro Moreira da Silva; Fernando dos Reis Brasilio de Araújo; Bruna Oliveira; Mary Brasilio Ude; Alaide Sousa Leal; Claudia Helena dos Reis Salotti; Boaventura dos Santos Fialho da Silva; Leila Cristina Muller Dutra; Daniela Francelina de Oliveira;
Convidados	Anderson Farias – Diretor Presidente do ILagos e Fabiano Jamgo – Diretor Financeiro da ILagos.

01	Aos vinte dias mês de Agosto do ano de dois mil e dezenove, reuniu-se
02	o Conselho Municipal de Saúde de Aparecida - COMUS, na sala de reuniões da
03	Secretaria Municipal de Saúde, situada à Rua Professor José Borges Ribeiro, 167,
04	Centro, Aparecida - SP, para reunião ordinária. Deu-se o início da reunião, em primeira
05	chamada, às dezesseis horas e segunda chamada às dezesseis horas e trinta minutos.
06	O Presidente, senhor Lucas Fernandes fez os cumprimentos e deu boas vindas a todos
07	os presentes. O Presidente deu inicio a ordem do dia, sendo: Informes do Presidente:
08	1. Não houveram ofícios recebidos no período; 2. O COMUS atendeu à solicitação do
09	MP e estão sendo publicadas todas as ATAS do COMUS no site da Prefeitura
10	Municipal de Aparecida, e para tal, as ATAS devem ser aprovadas em no máximo 15
11	dias após a reunião; 3. Apresentou as novas conselheiras, que participaram da CNS.
12	Passou primeiramente a palavra para a Sra. Meire, que elogiou a organização a CNS,
13	falou sobre a eleição na Conferência Regional de Saúde e viu positivamente a forma

14	com que foram desenvolvidos os trabalhos, embora tenham havido contratemplos no
15	início. Falou que na CNS as “disputas” nas salas eram muito intensas, um ambiente
16	pesado de discussões de interesses. Explicou como foram as dinâmicas do trabalho,
17	os pontos positivos de desenvolvimento das ações, mas que também tiveram algumas
18	dificuldades, inclusive de estrutura em alguns grupos e na hospedagem. Finalizou
19	dizendo que de forma geral foi muito produtivo e prazeroso e que foi uma honra levar a
20	bandeira de Aparecida. A Sra. Alaide disse que é muito bom ver as pessoas brigando
21	em defesa do SUS, não só os secretários, mas a população representante dos
22	usuários. Agradeceu a oportunidade de participar do evento. A Sra. Cláudia disse que
23	infelizmente algumas pessoas ainda vão pra “brigar” por questões individuais e não
24	coletivas. A Sra. Meire falou que a Conferência Municipal de Saúde de Aparecida está
25	bem avançada, mas claro que precisamos ainda ajustar alguns pontos, que devemos ir
26	mais a busca da opinião dos usuários, daqueles que não participam do COMUS, mas
27	que estão escondidos nas comunidades. O presidente passou a palavra para os
28	informes dos Conselheiros: 1. O Frei Bartolomeu solicitou pauta na próxima reunião do
29	COMUS para apresentar os trabalhos da Santa Casa; 2. O Conselheiro Fernando
30	apresentou uma carta do pároco da Pastoral da Saúde indicando a Sra. Meire como
31	suplente; 3. O Conselheiro Fernando disse que esteve na Câmara Municipal e foi
32	questionado sobre a estrutura dos Conselhos e sobre as emendas impositivas que
33	vencem em novembro; 4. O Sr. Fernando falou ainda sobre a conversa que teve com
34	os Srs.Vereadores sobre a situação de calamidade do município e que concordava em
35	partes com o relatório de reunião da DRS, mas que o Estado é culpado também pelas
36	situações vividas nas Unidades de Saúde. Que toda situação de calamidade pode
37	gerar prejuízos ainda maiores ao município, devido às medidas adotadas pela Gestão.
38	5. O Conselheiro deu continuidade falando sobre o termo de fomento com as Santas
39	Casas, dando como exemplo a cidade de Queluz, para assumir no Pronto Atendimento
40	Municipal, falando da necessidade da retarguarda para a urgência e emergência. 6.
41	Questionou o Sr. Presidente sobre os dados do COMUS na página da Prefeitura.
42	Sugere algumas melhorias nas informações e dados postados no site, citando a LOA
43	2020 e as pautas das reuniões, deu outros exemplos, como a apresentação da
44	prestação de contas quadrimestrais. Pede também que se inclua nos site as ATAS das
45	Conferências Municipais de Saúde, da Conferência da Saúde da Mulher e da

46	Conferência da VISA. 7. Pediu para que se reorganize o grupo de whatsapp, excluindo
47	os membros que não fazem mais parte do COMUS. O Presidente passou a palavra
48	para os informes da SMS. A Secretária Maria Eliane iniciou falando sobre a situação
49	difícil que o município passou nos últimos dias, devido ao período de paralisação dos
50	serviços de saúde ambulatoriais, citou alguns trabalhos da SMS para realocar alguns
51	servidores concursados, para tentar manter alguma assistência básica aos munícipes,
52	e agradece aos funcionários que entenderam a situação e se solidarizaram, dando
53	apoio nos setores como farmácia, regulação e CEMOF. Informou que participou de
54	diversas reuniões com os Promotores do MP, fazendo e refazendo diversos
55	documentos, conforme eram solicitados. Infelizmente, devido a isso, atrasamos a
56	prestação de contas do primeiro quadrimestre. Estamos em processo de finalização do
57	DIGISUS, sistema do Ministério de Saúde para elaboração do Relatório Anual de
58	Gestão. A Secretária falou ainda do estudo realizado pela equipe técnica para avaliar a
59	possibilidade de concurso público, e que somente a saúde impactaria 8% na folha de
60	pagamento, o que passaria do limite determinado pela Lei de RF. A Prefeitura tem feito
61	nos estudos para avaliar as possibilidades, uma vez que todas as secretarias precisam
62	repor servidores. A Sra. Maria Eliane passou a explicar sobre a contratação da Ilagos,
63	e da maneira que a empresa optou em fazer as contratações. Disse que infelizmente
64	sofreu muitos ataques na internet, que foi levada a fazer um BO, pois foi desacatada
65	por uma situação que não lhe cabe, uma vez que as contratações são de
66	responsabilidade da OS. Lembrou que a Ilagos assumiu a Gestão para retomar os
67	serviços paralisados de forma emergencial, por isso era necessária a contratação de
68	profissionais com experiência. Afirmou que a SMS em parceria com a OS está
69	trabalhando para recuperar o tempo perdido e assistir aos pacientes. Informou ainda
70	sobre os casos de sarampo notificados no município e dos trabalhos que serão
71	desenvolvidos para ampliação do percentual dos usuários vacinados. A Secretária
72	citou que este final de semana o Pronto Atendimento passou por uma situação muito
73	difícil, com vários pacientes aguardando vagas do CROSS, cerca de 20 pacientes
74	esperando para seguimento dos atendimentos em referências regionais, sendo a
75	maioria originada dos municípios de Potim e Roseira. A Secretária fez contato com a
76	Regional de Saúde, pois o município de Aparecida não suporta mais a situação. Que já
77	foi em três reuniões na Secretaria de Estado da Saúde, para tratar de recursos para

78	retaguarda de urgência e emergência ao Pronto Atendimento Municipal, uma vez que
79	serão remanejados os recursos financeiros que estavam aportados no Hospital
80	Universitário de Taubaté e que a agora foi municipalizado. Foi validada na última
81	reunião a transferência de R\$ 300 mil reais para a Santa Casa de Aparecida, sendo para
82	Cirurgia Geral, Clínica Médica, Anestesia, Pediatria e Ortopedia. Porém a SES afirma
83	não ter o dinheiro disponível e que os municípios juntamente com a DRS, em CIR,
84	devem priorizar as necessidades da região. A Secretária explicou que está sendo um
85	trabalho realizado pelos municípios da região, juntamente com a DRS, sempre
86	aprovado em CIR, com o apoio do Deputado Bertaioli. O Estudo apresentado pela DRS
87	na reunião com a SES demonstrou como a nossa região é desassistida. Reafirmou que
89	o HU não será mais referencia regional para Gestação de Alto Risco e Psiquiatria. Hoje
90	quem faz os atendimentos de alto risco é o município de Lorena, porem também ser
91	recurso financeiro para tal. O recurso solicitado à SES viria para alguns Municípios do
92	Circuito da Fé e Vale Histórico, para estruturação dos serviços de referência para
93	urgência e emergência. Contou que infelizmente na reunião a SES não manifestou que
94	repassará esse recurso aos municípios, e pediu que a DRS faça uma reavaliação dos
95	valores e das prioridades. Alguns dias depois os secretários reuniram-se novamente na
96	DRS para definir as prioridades, entre elas a gestação de alto risco e a psiquiatria.
97	Nessa nova proposta foi definido valor R\$ 180.000,00 para Aparecida, para retaguarda
98	em anestesia, cirurgia geral e meio plantão de ortopedia. Os maiores recursos ficaram
99	para Guaratinguetá e Lorena, com os serviços mais caros de Alta Complexidade e UTI.
100	Explicou que Aparecida não consegue realizar a quantidade de partos suficientes para
101	que o recurso SUS custeie o serviço, que seriam necessários 80 partos mês, e que
102	Aparecida teria em média 40 partos. A Secretária da Saúde tem analisado a
103	possibilidade legal de contratualizar com a Irmandade que administra a Santa Casa.
104	Que as conversas já se iniciaram, que o Frei se propôs a caminhar nesse sentido, caso
105	venha o recurso para retaguarda. A Sra. Maria Eliane informou que houve uma reunião
106	hoje em Guaratinguetá, onde aquele município solicita o apoio financeiro dos
107	municípios do SAMU regional para manutenção da central de regulação, ou então a
108	mesma irá “entregar a regulação do SAMU”. O Frei Bartolomeu complementou dizendo
109	que o Estado deveria priorizar a saúde e investir mais, assim como os municípios estão
110	fazendo. Disse da conversa que teve com a Secretária e com a Prefeita, sobre o

111	grande dilema de assumir o PA sem retaguarda. O Conselheiro Fernando compartilhou
112	sobre a conversa que teve com a Enfermeira Leilane sobre os partos em Lorena e em
113	Pindamonhangaba. O Frei Bartolomeu, perguntado pelo Sr. Fernando, respondeu
114	sobre a importância da implantação da classificação de risco no PA, que se fossem
115	contra referenciados os pacientes com classificação de não urgência. Que os serviços
116	de Roseira e Potim funcionem 24 horas, para que recebem esses pacientes, que hoje
117	procuram Aparecida, somando-se a isso os romeiros. A Secretária falou sobre a
118	publicação do Edital para contratação de OS para Gestão do Pronto Atendimento e da
119	fase que se encontra o Edital para o Concurso de Projetos para a Gestão das
120	Unidades Ambulatoriais. Para finalizar sua fala, a Sra. Maria Eliane falou do estudo
121	realizado sobre a contratação de profissionais por RPA, e que o valor ficaria
122	praticamente equivalente ao pago para a Organização Social. Na sequência o
123	presidente passou a palavra aos representantes para apresentação da Organização
124	Social – Instituto Lagos (ILagos) atualmente com operação de gestão e cooperação
125	técnica na Rede Municipal de Atenção Básica e Média Complexidade. O Sr. Fabiano
126	inicia falando sobre a instituição e a qualificação técnica da mesma e dos dirigentes.
127	Relatou sobre o retorno das atividades e o cumprimento às determinações da Gestão
128	Municipal. Colocou-se a disposição para ouvir e responder às questões apresentadas
129	pelo COMUS. Passou a palavra ao Presidente da OS Sr. Anderson, que falou sobre
130	algumas medidas tomadas de imediato e sobre as propostas de melhoria nos
131	atendimentos. Falou sobre algumas dificuldades para a contratação de pessoal, em
132	especial dos médicos, mas que as equipes de ESF estarão todas regulares a partir de
133	amanhã, completando o médico que faltava na ESF Santa Luzia. Ressaltou que o
134	atendimento no geral está totalmente reestabelecido. Passaram a responder algumas
135	dúvidas dos conselheiros presentes, referente à contratação dos profissionais. O
136	Conselheiro Fernando deu boas vindas aos dirigentes das OS, reconheceu que as OSs
137	já fazem parte do processo do SUS e questionou sobre as intenções e os projetos para
138	o município. O Sr. Fabiano quer fazer uma gestão de excelência, para que possa
139	nesse período realizar um bom trabalho junto à gestão municipal, pois desejam
140	participar de outros certames. O Sr. Fabiano disse que tem dois projetos em execução
141	no momento. Por questionamento do Sr. Fernando, o Sr. Anderson falou sobre a
142	divisão dos profissionais da OS nos projetos. Explicou sobre as capacitações que

143	serão ofertadas aos servidores da OS e também a equipe gestora da SMS. O
144	Presidente do COMUS finalizou o tema agradecendo a presença dos dirigentes da OS
145	e pede que seja mantida essa parceria. O Sr. Lucas falou que vai buscar a melhoria
146	das informações no site da prefeitura quanto aos assuntos do COMUS. Informou que
147	pela troca de alguns membros e pela data ultrapassada da Portaria, será iniciado um
148	processo de reorganização do COMUS. O Sr. Fernando lembrou da necessidade de se
149	fazer uma nova eleição para Mesa Diretora, visto que já se passaram os dois anos da
150	Presidência atual, ficou definido que será convocada a mesa para organização desta
151	ação. O Sr. Presidente Lucas faz suas considerações finais, onde ressaltou que em
152	nenhum momento houve favorecimento de seus familiares para que fosse contratada
153	pela OS, que foi injustiçado e atacado, assim como a Secretária, pois são profissionais
154	sérios e que trabalham para um SUS melhor. Que se culpou o COMUS e a SMS por
155	situações que não eram da governabilidade dos mesmos. É irresponsável que pessoas
156	que nunca contribuíram para o município e para a saúde, venham criticar e ofender os
157	participantes desse processo sério. Solicita respeito às autoridades municipais e aos
158	conselheiros. O Sr. Anderson Presidente da OS, pediu a palavra para ressaltar que não
159	conhecia ninguém no município, que não houve nenhum tipo de indicação, que
160	participaram do processo de seleção de forma justa e honesta, cumprindo os editais da
161	Prefeitura de Aparecida. A Secretária da Saúde disse que o novo Secretário de
162	Governo e Gestão Estratégica está finalizando a LDO 2020, em parceria com todas as
163	Pastas, e estará disponibilizando o que diz respeito à saúde ao Presidente do COMUS,
164	para que o mesmo dê conhecimento aos demais conselheiros. Nada mais havendo a
165	tratar, o Presidente encerrou a reunião. Esta ATA vai por mim assinada que secretariei
166	os trabalhos. _____